Notícias do dia 21 de novembro

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

JORNAL DIÁRIO DO NORTE ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Governador autoriza concursos para 339 vagas no próximo ano 3

Governador autoriza concursos para 339 vagas no próximo ano

O governador Ronaldo Caiado assinou, na quarta-feira (17/11), em Goiânia, autorização para realizar concursos que visam contratação de 339 servidores públicos estaduais com salários entre R$ 4.838,66 e R$ 11.700,00. O Governo de Goiás promoverá seleção para compor os quadros de profissionais da Secretaria de Administração (Sead) e da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra). Previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA), os certames ocorrerão em 2022 para suprimento de profissionais especializados no Estado.

O concurso da Sead prevê 329 vagas de analista de gestão governamental, cujo vencimento mensal é R$ 4.838,66, mais auxílio alimentação de R$ 500. O impacto anual na folha de pagamento do órgão será de R$ 7,2 milhão. Já para a Goinfra, o certame terá 10 vagas para gestor de engenharia, com salário de R$ 11.700,00. Nesse caso, a repercussão é de R$ 1,7 milhão, por ano, nos gastos com o funcionalismo público. A previsão inicial é de que as nomeações sejam feitas entre junho de 2022 e fevereiro de 2024, de acordo com a demanda dos órgãos públicos estaduais.

Segundo o governador Ronaldo Caiado, a qualificação do quadro funcional soma para garantir a correta aplicação dos recursos que são pagos pelo cidadão em forma de imposto. "Entramos em outro ciclo de governo, construído com muita transparência e responsabilidade, tendo um corpo técnico que se desdobra para superar o que ficou defasado, jogado, largado de lado", defendeu.

Como resultados de uma gestão técnica e eficiente já perceptíveis, Caiado lembrou o trabalho realizado pelo Governo de Goiás para inventariar o patrimônio estadual. "Vocês identificaram mais de 4,5 mil imóveis. Recebemos elogios do **Tribunal de Contas do Estado**, pois jamais em Goiás havia sido feito um trabalho assim", reconheceu. "Isso aqui é uma escola do que se faz hoje para mostrar o respeito que nós temos com o dinheiro público, com o patrimônio público", enalteceu.

Os processos para ocupação das funções públicas contemplam as áreas centrais de gestão como patrimônio público, compras governamentais, folha de pagamento e tesouro estadual. Os aprovados poderão atuar em diferentes órgãos do Poder Executivo, conforme a necessidade averiguada pela Sead. As áreas abrangidas são agrimensura; arquitetura; engenharia; licitações e contratos; gestão e desenvolvimento de pessoas; tecnologia da informação, além de apoio jurídico, contabilidade e orçamento do tesouro estadual.

Titular da Sead, Bruno D'Abadia destacou que os concursos são um "legado estruturante" que ficarão como marca do governo de Caiado por prover cargos em setores em que nunca antes foram contemplados com certames. "É algo tão inédito e não é só inédito em Goiás, é inédito na administração pública brasileira", ressaltou. Segmentos responsáveis por coordenar grandes parcelas do orçamento estadual como gestão de pessoas, de contratos e de patrimônio foram citados pelo secretário como áreas cujos certames são os primeiros a ocorrer no Estado. "O cidadão precisa entender que isso aqui é o maior exemplo de respeito à coisa pública que poderia existir", frisou.

O governador Ronaldo Caiado assinou, na quarta-feira (17/11), em Goiânia, autorização para realizar concursos que visam contratação de 339 servidores públicos estaduais com salários entre R$ 4.838,66 e R$ 11.700,00. O Governo de Goiás promoverá seleção para compor os quadros de profissionais da Secretaria de Administração (Sead) e da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra). Previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA), os certames ocorrerão em 2022 para suprimento de profissionais especializados no Estado.

O concurso da Sead prevê 329 vagas de analista de gestão governamental, cujo vencimento mensal é R$ 4.838,66, mais auxílio alimentação de R$ 500. O impacto anual na folha de pagamento do órgão será de R$ 7,2 milhão. Já para a Goinfra, o certame terá 10 vagas para gestor de engenharia, com salário de R$ 11.700,00. Nesse caso, a repercussão é de R$ 1,7 milhão, por ano, nos gastos com o funcionalismo público. A previsão inicial é de que as nomeações sejam feitas entre junho de 2022 e fevereiro de 2024, de acordo com a demanda dos órgãos públicos estaduais.

Segundo o governador Ronaldo Caiado, a qualificação do quadro funcional soma para garantir a correta aplicação dos recursos que são pagos pelo cidadão

em forma de imposto. "Entramos em outro ciclo de governo, construído com muita transparência e responsabilidade, tendo um corpo técnico que se desdobra para superar o que ficou defasado, jogado, largado de lado", defendeu.

Como resultados de uma gestão técnica e eficiente já perceptíveis, Caiado lembrou o trabalho realizado pelo Governo de Goiás para inventariar o patrimônio estadual. "Vocês identificaram mais de 4,5 mil imóveis. Recebemos elogios do **Tribunal de Contas do Estado**, pois jamais em Goiás havia sido feito um trabalho assim", reconheceu. "Isso aqui é uma escola do que se faz hoje para mostrar o respeito que nós temos com o dinheiro público, com o patrimônio público", enalteceu.

Os processos para ocupação das funções públicas contemplam as áreas centrais de gestão como patrimônio público, compras governamentais, folha de pagamento e tesouro estadual. Os aprovados poderão atuar em diferentes órgãos do Poder Executivo, conforme a necessidade averiguada pela Sead. As áreas abrangidas são agrimensura; arquitetura; engenharia; licitações e contratos; gestão e desenvolvimento de pessoas; tecnologia da informação, além de apoio jurídico, contabilidade e orçamento do tesouro estadual.

Titular da Sead, Bruno D'Abadia destacou que os concursos são um "legado estruturante" que ficarão como marca do governo de Caiado por prover cargos em setores em que nunca antes foram contemplados com certames. "É algo tão inédito e não é só inédito em Goiás, é inédito na administração pública brasileira", ressaltou. Segmentos responsáveis por coordenar grandes parcelas do orçamento estadual como gestão de pessoas, de contratos e de patrimônio foram citados pelo secretário como áreas cujos certames são os primeiros a ocorrer no Estado. "O cidadão precisa entender que isso aqui é o maior exemplo de respeito à coisa pública que poderia existir", frisou.

Site:
https://www.jornaldiariodonorte.com.br/noticias/governador-autoriza-concursos-para-339-vagas-no-pr-ximo-ano-21111130